

## Programa II Residência Cisterciense 2014 - 19-20 setembro

### A Estética, o Espaço e o Tempo Reflexos da Contra-Reforma na *praxis* musical

#### Sexta-feira, 19 setembro 2014

9.00 – Sessão de Abertura da Residência

#### 9.30 – Momento Musical

10.15/10.45 – Viver o espaço

#### 10.45/13.00 – Sessão A – Espaços, Luz, Sons

Moderação: Jorge Rivera (Univ. Évora/CHAIA)

10.45/11.15 - Jorge N. Bastos (Univ. Lisboa – Fac. de Arquitectura/CiAUD) - *A Luz e o Silêncio – o claustro nos espaços do quotidiano*

11.15/11.45 – José Luis Campano Calvo (USAL) e José Luis Campano Aguirre - *Los Coros Altos y Bajos en las Iglesias y Monasterios de la Orden del Císter*

11.45/12.15 - Prof. Jacek Krenz (Univ. Gdansk) – *Cister na Polónia: adaptação de espaços monásticos a novas funcionalidades*

12.15/12.45 – Debate

12.45/13.00 – Milene Gil (Laboratório HERCULES, Univ. Évora)- *Tertúlia no Refeitório: os frescos em Cástris.*

13.00 - Almoço no mosteiro, com Performance e Animação da Associação Cultural O Imaginário)

#### 14.30/17.30 - Sessão B – Meditação, Tempos e Espaços

Moderação: António Camões Gouveia (Univ. Nova de Lisboa, CHC, CEHR-UCP)

14.30/14.45 - Ana Maria Martins (Univ. Beira Interior, CITAD, CIDEHUS), Antónia Fialho Conde (UÉ, CIDEHUS, HERCULES, CEHR), Jorge Carlos (C-Made), Fabiel Rodrigues (Univ. Beira Interior), Carla Reis (Univ. Beira Interior) e Luísa Guerra (Univ. Beira Interior) - *Contributos para o estudo da Arquitectura Cisterciense, em Portugal, no âmbito do*

*Projecto ORFEUS: forma e música*, com visita ao espaço expositivo com Painéis e Maquete

14.45/15.00 - João Lanzinha (UBI, LABSED, C-Made), Miguel C. S. Nepomuceno (UBI, C-Made), Ana Maria Martins (UBI, CITAD, CIDEHUS), Carla Reis (UBI), Albino Alves (UBI) – *Metodologia para a avaliação exploratória do comportamento acústico da igreja do mosteiro de S. Bento de Cástris, Évora.*

15.00/15.30 – Teresa Santos (Univ. Évora, CIEP) - *Hildegarda de Bingen: uma presença descontínua na cultura europeia e o duplo resgate da sua obra*

15.30/16.00 – Viver o espaço

Moderação: Aurora Carapinha (Univ. Évora, CHAIA)

16.00/16.30 – Ana Paula Tudela (Responsável na Arquivos Históricos da Irmandade de Santa Cecília e do Montepio Filarmónico) e Vanda de Sá (Univ. Évora, UniMeM) - *Irmandade da Gloriosa Virgem e Mártir Santa Cecília dos Professores da Arte da Música da Corte de Lisboa (1603-1834) - Da Contra-Reforma à Revolução Liberal. Novos dados sobre o seu funcionamento a nível local*

16.30/17.00 - Luís Henriques (UniMeM) - *O canto do ofício na Quaresma e Semana Santa no Mosteiro de S. Bento de Cástris: O Livro 29 do Arquivo Distrital de Évora e a sua organização*

17.00/17.30 – Debate

17.30/17.45 – Viver o espaço

17.45 – Concerto pela *Schola do Ensemble Eborensis - Cantochão: fontes musicais de S. Bento de Cástris no séc. XVI*

18.15 – Saída para a caminhada *De Cástris a S. Francisco: percurso monástico na cidade de Évora* – Percurso: S. Bento de Cástris, Cartuxa, Stº António da Piedade, Calvário, S. Domingos, S.ta Mónica, Salvador, Santa Clara, S. Francisco.

19.45 – Jantar livre

21.30 – **Concerto comentado** por Daniel Schvetz.

Local: Auditório Mateus de Aranda (Universidade de Évora)

**Sábado, 20 setembro 2014**

**9.00/11.00 – Sessão C – S. Bento de Cástris e a Estética Musical Contra-reformista**

Moderação: Olga Magalhães (Univ. Évora, CIDEHUS)

9.00 /9.30 – Susana Caldeira (Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque) - *Glória Angelical*

9.30/10.00 – Ana Paula Tudela (Responsável na Arquivos Históricos da Irmandade de Santa Cecília e do Montepio Filarmónico) – *Filipe da Cunha (c. 1675-1744): genealogia socioprofissional do mestre que fez o órgão novo para o Coro de cima do Convento de São Bento de Cástris.*

10.00/10.30 – Debate

10.30/11.00 - Viver o espaço

Moderação: Antónia Fialho Conde (Univ. Évora, CIDEHUS, HERCULES, CEHR-UCP)

11.00/11.30 – Filipe Mesquita de Oliveira (Univ. Évora, UniMeM) – *A questão interpretativa no contexto de Cister no testemunho do manuscrito musical 32 do Arquivo Distrital de Évora*

11.30/12.00 – Ana Paula Amendoeira (Directora Regional de Cultura do Alentejo) - *Cultura e Património no Alentejo à luz do Horizonte 2020: constrangimentos e possibilidades*

12.30 – Concerto de encerramento pelo *Ensemble Eborensis: A polifonia entre o espaço monástico e o secular nos séculos XVI e XVII*

13.00 – Encerramento da II Residência Cisterciense de S. Bento de Cástris

**Comissão Organizadora:**

Antónia Fialho Conde (Univ. Évora, CIDEHUS, HERCULES, CEHR)

Ana Maria Tavares Martins (Univ. Beira Interior, CITAD, CIDEHUS)

Ana Paula Amendoeira (DRCAAlentejo, ICOMOS, Univ. Coimbra)

António Camões Gouveia (Univ. Nova de Lisboa, CHC, CEHR)

Aurora Carapinha (Univ. Évora, CHAIA)

Jorge Rivera (Univ. Évora, CHAIA)

**Comissão Científica:**

António José Candeias (Univ. Évora, HERCULES, Lab. José de Figueiredo)

Antónia Fialho Conde (Univ. Évora, CIDEHUS, HERCULES, CEHR-UCP)

Ana Maria Martins (Univ. Beira Interior, CITAD, CIDEHUS)

António Camões Gouveia (Univ. Nova de Lisboa, CHC, CEHR-UCP)

Filipe Mesquita de Oliveira (Univ. Évora, UniMeM)

João Luís Fontes (IEM-FCSH/UNL e CEHR-UCP)

Vanda de Sá (Univ. Évora, UniMeM)

Filomena Andrade (UAberta, CEHR-UCP)

Maria Fernanda de Olival (Univ. Évora, CIDEHUS)

Olga Magalhães (Univ. Évora, CIDEHUS)

Elisa Lessa (Univ. Minho, CEHUM)

Margarida Sá Nogueira Lalande (Univ. Açores, CHAM)

Susana Caldeira (Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque)

Isabel Cid (Projecto ORFEUS)

Paulo Simões Rodrigues (Univ. Évora, CHAIA)

Vítor Serrão (FLUL, IHA)

José Pedro Paiva (FLUC, CHSC, CEHR)

**Em permanência no mosteiro durante o evento:**

### **1. Escultura**

- Instalação no Claustro do mosteiro pelo Colectivo Campo Aberto
- Instalação no Coro-baixo do mosteiro por Pedro Fazenda

### **2. Desenho, Aguarela e Pintura**

- No claustro e dependências do mosteiro, por Coca David, Jacek Krenz, Bia Leitão e Urban Sketchers

### **3. Fotografia**

- Sala Anexa à Portaria do mosteiro, Projecção de fotos recolhidas no mosteiro por José Manuel Rodrigues

### **4. Filme**

- Filmagem das actividades da Residência a cargo da *Associação de Ideias*

### **5. Exposição de Maquetes**

- Antiga Sala do Capítulo, pelos Mestrandos de Arquitectura da Universidade da Beira Interior

### **6. *Os Frescos e os Pigmentos*: observatório no Refeitório do mosteiro**

### **7. *Performances e Animação da Residência* a cargo da Associação DO IMAGINÁRIO**

### **8. Ensaios musicais pelos Alunos de Música da Universidade de Évora – Claustro do mosteiro**

## ESCULTURA

### **Apresentação das Intervenções do Grupo Pro-Évora – Grupo de Desenho e Colectivo Campo Aberto – e de Pedro Fazenda na Residência de S. Bento de Cástris 2014<sup>1</sup>**

O Grupo Pro-Évora é a mais antiga associação portuguesa de defesa do património tendo sido fundada em 1919. Foi responsável pela classificação de uma grande parte dos monumentos de Évora, numa primeira fase do seu trabalho. A partir dos anos 50 do séc. XX a sua actividade alargou-se a diversas áreas das artes plásticas e de intervenção na vida da cidade.

No final dos anos 90 formou-se um **Grupo de Desenho**, dedicado sobretudo ao desenho de modelo, com uma actividade, por vezes com alguns hiatos, traduzida na realização de cinco exposições dos trabalhos realizados, a mais recente inaugurada em Novembro de 2013.

Este Grupo de Desenho vai mostrar interpretações do espaço e da vivência de S. Bento de Cástris pela mão dos seis artistas que constituem o Grupo neste momento. Os desenhos são executados e mostrados, uns digitalmente, outros fisicamente, durante a Residência.

Os artistas presentes:

Helena Calvet, 1958, Lisboa – Artista Plástica, Professora;

Coca Froes David, 1955, Lisboa – Artista Plástica, Pintora;

Pedro Fazenda, 1957, Coimbra – Artista Plástico, Escultor;

Joana Gancho, 1980, Lisboa – Artista Plástica, Pintora;

Margarida Lagarto, 1954, Veiros – Artista Plástica, Pintora;

Bia Leitão – Enfermeira, Arquitecta Paisagista.

O **Colectivo Campo Aberto** integrou o Grupo Pro-Évora em 2013, com a intenção de desenvolver trabalho interdisciplinar de intervenção urbana em todas as suas vertentes. Foi parceiro da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central na

---

<sup>1</sup> Além da Organização da Residência, estas intervenções tiveram ainda o apoio da GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM e do Departamento de Escultura em Pedra do Centro Cultural de Évora.

realização do Ciclo de Conferências “Cultura, Espaço Público e Desenvolvimento” em Junho de 2014. O Colectivo propõe uma instalação no Claustro do Mosteiro, criando uma dinâmica naquele espaço usando materiais diversos, ferro, plástico, etc., com a construção de um espaço escultórico penetrável e produtor de sons.

O Colectivo é constituído por:

Pedro Fazenda, 1957, Coimbra – Artista Plástico, Escultor;

Joana Gancho, 1980, Lisboa – Artista Plástica, Pintora;

Miguel Pedro, 1976, Évora – Sociólogo;

Mariana Rocha, 1977, Lisboa – Arquitecta Paisagista.

**Pedro Fazenda** (1957, Coimbra), realiza uma instalação no Coro Baixo constituída por 432 esferóides em mármore creme claro.

## FOTOGRAFIA

**José Manuel Rodrigues** nasceu em Lisboa em 1951. Viveu em Paris, França (1968/1969) e nos Países Baixos entre 1969 e 1993. Nos Países Baixos estudou fotografia nas Escolas Superiores de Fotografia em Haia e de Apeldoorn (1975-1989).

Tirou um curso de realização em vídeo no prestigiado Instituto Santbergen em Hilversum (1990). Foi co-fundador da *Perspektief* - Associação de Artes, e responsável pela programação das exposições da respectiva galeria. Foi membro da Associação de Fotógrafos de Arte (G.K.F.) e da Amsterdamse Kunstraad (Concelho para as Artes, Amesterdão) entre 1987 e 1992.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em 1986-987, 1995 e 1996).

Recebeu, em 1992, uma bolsa de trabalho do Fonds voor de Beeldende Kunst (Fundação para as Belas Artes, Holanda). Foi atribuído uma bolsa de trabalho pelo Centro Nacional de Cultura de Portugal, em 1997.

Recebeu o prémio Vrije Creatieve Opdracht em 1982 (Prémio de Fotografia Criativa) pelo Amsterdamse Kunstraad (Conselho para as Artes, Amesterdão) em 1982.

Em 1999, foi galardoado com o Prémio Pessoa pelo conjunto da sua obra artística e pela sua contribuição às artes em Portugal.

A sua obra está representada em várias colecções privadas e públicas, entre as quais, em Portugal, na Culturgest, Museu de Serralves, BES-foto, Centro Português da Fotografia, Centro das Artes Visuais, e no estrangeiro no Dutch Art Foundation, Van Reekum Galerie (Apeldoorn), Prentenkabinet (Leiden), La Bibliotheque Nationale (Paris), entre outros.

Ensinou fotografia em várias instituições e escolas nacionais e estrangeiras (Roterdão, Porto, Évora, Caldas de Rainha). Em 2007 e 2008 foi professor convidado no curso de mestrado em Artes Visuais do IADE em Lisboa.